

O COMUNICADOR

INFORMATIVO - ANO I - VOL XVII- ABRIL 2016 - EDITORA PROSSUMERS - PORTO ALEGRE - BRASIL

PENSAMENTOS

Prudência

O prudente evita medir, pesar ou retribuir medidas. Pois confia, prioritariamente, no divino, frente aos atos humanos...

Juliano Dornelles
pazdornelles.com

Batalhas

É na batalha cotidiana que se consolidam as maiores conquistas.

Juliano Dornelles
pazdornelles.com

Essência

A pluralidade compõe o singular; Além das vivências, memórias ou experiências; Além dos modos de pensar; Além das recriações de si; Composto uno...

Juliano Dornelles
pazdornelles.com

facebook.com/filosofiapracaralho

INTERNET NO BRASIL

A internet no Brasil, há bastante tempo, é referenciada como uma das mais caras e lentas do mundo. É verdade que, com o tempo e a evolução tecnológica, o serviço vem melhorando. Entretanto, o que intriga o consumidor é a questão do limite de tráfego de dados. O que ocorreu, primeiramente, nos serviços oferecidos aos smartphones, agora é sugerido (implementado) aos serviços de banda larga fixa.

O consumidor (acordado) está atento aos custos que tal mudança traz. Reivindicando os próprios direitos e defendendo a permanência do tráfego de dados ilimitado.

O PAÍS DOS PROTESTOS

Há tempos, o consumidor brasileiro vem sendo 'assaltado'. Um povo acostumado a protestar pela prisão dos corruptos, pela redução dos impostos, pelo valor acessível do transporte público, pela aceleração de obras públicas, agora se encontra impulsionado a protestar, também, pela melhoria dos serviços de comunicação, saneamento básico, energia elétrica, telefonia, etc.

WI FI EM ORELHÕES

Aproveito a deixa, para questionar a re-utilização da malha de telefonia pública nas cidades brasileiras. Os populares 'orelhões' continuam presentes em toda parte. Alguns, sucateados ou inoperantes. Muitos, em bom funcionamento, porém, com baixo uso.

A proposta que venho compartilhar é a de implantar sistemas de acesso Wi Fi (banda larga) nos telefones públicos. Do mesmo modo que carregadores de energia elétrica para dispositivos móveis.

O serviço seria semelhante aos antigos orelhões. Que antes eram utilizados com fichas e, mais recentemente, com cartões de plástico. O consumidor utilizaria os mesmos créditos para ligações, serviços de Wi Fi e abastecimento de energia elétrica (por megawatts).

Eis um modo inteligente de multiplicar vias de comunicação e fontes de acesso à energia. O mais interessante seria integrar os serviços aos terminais de ônibus, trem e metrô.

Juliano Dornelles
Mestre em Comunicação

